

Núcleo Executivo

Ata nº 268

Realizou-se no dia 29 de maio de dois mil e vinte, às dez horas, nas instalações na Divisão de Intervenção Social, uma reunião ordinária de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora (reunião realizada online via Zoom).

Estiveram presentes na reunião Susana Nogueira, Presidente do CLAS, Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Rute Gonçalves, técnica de apoio ao NE, Ana Corte do ISS, I.P. - Serviço Amadora, Anabela Mota da Junta de Freguesia da Venteira, Sónia Ciríaco, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora, Elisabete Costa da SFRAA – Quinta de S. Miguel e Filipa Carvalho do ACES Amadora.

Por motivos de dificuldades técnicas, não teve presente Filomena Pires, da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

A **Dra. Ana Moreno** deu início à reunião dando as boas vindas aos parceiros após o interregno de dois meses na realização de reuniões, devido à pandemia do Covid-19.

Foi feito um breve ponto de situação da intervenção realizada pelas várias entidades do NE durante o estado de emergência.

A **Dra. Sónia Ciríaco** do IEFP referiu que as sessões para desempregados têm sido realizadas por videoconferência, no entanto, nem todos os desempregados têm as condições necessárias para fazer isto (num universo de 12000 desempregados apenas 900 reúnem as condições necessárias).

Houve um aumento do desemprego nestes últimos dois meses. Foram realizados 579 pedidos de subsídio de desemprego no mês de março e cerca de mil em abril. O nº de inscritos em maio é de 6526 (mais 50% do que em 2019). Na região de Lisboa e Vale do Tejo o nº de inscritos é de 17225 (mais 30% do que em 2019).

A **Dra. Ana Corte** do ISS – I.P. referiu que houve também um aumento de pessoas a pedir RSI. No último mês deram entrada na Segurança Social cerca de 3000 pedidos. Foi também dada indicação de que durante a pandemia ninguém vai ter a prestação suspensa.

Durante o mês de Março foram registados 153 pedidos na Linha Nacional de Emergência Social, 30 pedidos de integração em ERPI, 4 pedidos de acolhimento de jovens em instituições.

A **Dra. Ana Moreno** fez também o ponto de situação sobre a intervenção da CMA nos últimos dois meses: foram realizadas 1176 contactos com diversos tipos de pedidos de apoio (Linha de Apoio Social).

Foram criadas algumas respostas específicas, nomeadamente:

- Apoio alimentar no domicílio (refeições confeccionadas) numa parceria com a SCMA e SFRAA – 119 idosos;
- Apoio na prescrição de medicamentos para idosos e doentes crónicos, numa parceria com o ACES (400 pedidos);
- Aquisição de bens de 1ª necessidade, numa parceria com as Juntas de Freguesia;
- Resposta alimentar para pessoas em isolamento profilático numa parceria com as cantinas escolares do município – 41 famílias a receber o apoio;
- Distribuição de 80000 EPIS às instituições e a pessoas mais vulneráveis;
- Envio de máscaras para os beneficiários do Cartão 65+;
- Respostas para a população sem-abrigo: Espaço Aberto ao Dialogo aberto ao público durante mais tempo; continuidade da intervenção da Equipa de Rua;
- Parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa no apoio de voluntários para várias ações na comunidade.

A **Dra. Anabela Mota**, representante das Juntas de Freguesia, informou houve nos últimos 2 meses um aumento nas marcações do atendimento SAAI. Foram prestados apoios na aquisição de bens alimentares e entrega em casa. Foram também dados apoios financeiros para pagamento de despesas correntes tais como rendas de casa, água, luz, gás. Foi também feita articulação com a Segurança Social e com a CMA para apoios específicos.

A **Dra. Filipa Carvalho** do ACES referiu que as únicas consultas que se mantêm em funcionamento são as das grávidas, crianças, diabéticos e hipertensos.

A **Dra. Ana Moreno** referiu que no âmbito do POAPMC vai ser duplicado em Agosto o nº de famílias a apoiar, passando também a abranger os beneficiários da ação social e não apenas os de RSI.

Também o Fundo de Coesão Municipal vai ter um reforço de verba e está em preparação o projeto piloto para os Cartões de aquisição de bens de 1º necessidade.

Tendo em conta esta nova realidade, importa fazer uma atualização do diagnóstico social do município, pelo que foi solicitado aos parceiros que fizessem chegar todos os dados que possam ser pertinentes para uma caracterização mais rigorosa.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 13H00.